



Beato Frederico Ozanam

Conferência Vicentina de S. Tiago

A Conferência Vicentina de S. Tiago foi fundada no dia 18 de Outubro do ano jubilar de 2000.

Desde então, os membros que a compõem reúnem à quinta-feira, pelas 21 horas, no edifício da Catequese da Paróquia de S. Tiago.

Da acção desenvolvida, para além da tradicional visita domiciliária, a Conferência participa em projectos de ajuda aos mais carenciados, visita doentes, distribui alimentos e vestuário a famílias necessitadas e contribui regularmente para a bolsa de estudos patrocinada pela Paróquia, destinada a ajudar seminaristas pobres.

No dia 8 de Novembro de 2001, os seus membros decidiram solicitar a sua agregação à Sociedade de S. Vicente de Paulo. Tal pedido foi aceite pelo Conselho Geral da Sociedade, sediado em Paris, que, na sua reunião de 15 de Janeiro de 2002, lhe outorgou a respectiva carta de agregação.

Esta agregação tem a finalidade de ligar a Conferência de S. Tiago às Conferências de todo o mundo.

É o laço que demonstra a amizade fraterna dos vicentinos e que os une numa mesma família espiritual.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo é uma organização católica internacional de leigos, fundada em Paris, em 1833, pelo Beato Frederico Ozanam e seus companheiros.

Posta sob o patrocínio de S. Vicente de Paulo, inspira-se no seu pensamento e na sua obra, esforçando-se por aliviar aqueles que sofrem, em espírito de justiça e de caridade e por um compromisso individual.

Os vicentinos, pela oração, pela meditação e pela fidelidade aos ensinamentos da Igreja, esforçam-se por ser testemunhas do amor de Cristo nas suas relações com os mais desfavorecidos, nos mais diversos aspectos da vida quotidiana.

Pertencer à Sociedade de S. Vicente de Paulo é uma forma de exercer apostolado. Através da partilha de bens, da prática da caridade autêntica, o vicentino é o intérprete fiel da palavra de Deus. “Vinde, benditos de meu Pai, recebei em herança o Reino que vos está preparado, desde a criação do mundo, porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber; era peregrino e recolhestes-me; estava nu e destes-me de vestir; adoeci e visitastes-me; estive na prisão e fostes ter comigo” (Mt 25,34-36).

Tendo como alicerce esta preocupação pelos excluídos, que o Apóstolo tão claramente evidencia, Frederico Ozanam e seus companheiros, inspirados pela graça do Espírito Santo, são chamados a participar “pessoal e directamente” no “serviço dos pobres”, através do “contacto de homem a homem” e dentro duma organização de leigos comprometidos no mesmo espírito de serviço e missão.

O vicentino não distribui somente bens materiais, mas deve ir mais longe; deve procurar o diálogo pessoal, sem paternalismo e no respeito pelas pessoas, partilhar amizade e manifestar disponibilidade para ouvir.

O vicentino está ao serviço dos Pobres. Não julga, está disponível.

Esta é a forma de ser e de estar do vicentino.

Se sentes angústia pelo sofrimento alheio; se no teu íntimo te revoltas, quando verificas situações de injustiça; se, sendo cristão, vives uma fé sem chama e te sentes adormecido e inquieto, então, não hesites, vem e adere às Conferências da Paróquia onde resides.

Aí encontrarás um grupo de amigos que comungam dos teus ideais.

Aí encontrarás uma forma activa de praticares a caridade, minorando o sofrimento dos mais necessitados. Farás bem aos outros e contribuirás decisivamente para a tua salvação.

Se, porém, não queres ou não podes ser membro duma Conferência, poderás, na qualidade de Benfeitor, ficar unido a todos os membros da Sociedade pela partilha de bens e pela oração, pois, em todas as reuniões das 47.294 Conferências Vicentinas existentes no mundo, se reza pelos benfeitores.

Se tiveres dúvidas e te sentires indeciso, medita e interroga-te acerca das palavras do Apóstolo: “Aquele que tiver bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como estará nele o amor de Deus?” (I JO 3,17)

“Pobres, sempre os haveis de ter convosco” (Mat 26, 11)

Duarte Nuno Pires